

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ANÁLISE

Disciplina: Álgebra Linear

Professor: Bruno Santiago

Lista de exercícios 11

Exercício 1. Calcule os autovalores e os autovetores da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Escolha um vetor $v = (x, y) \in (0, 1) \times (0, 1)$ (ou seja, as entradas do vetor são números positivos menores do que 1, como 0.5634) aleatoriamente. Aplique a matriz sucessivamente muitas vezes, obtendo os vetores

$$v, A(v), A^2(v), A^3(v), \dots, A^\ell(v), \dots, A^n(v).$$

Você escolhe o valor de n , pode ser 57 por exemplo. Para cada $\ell < n$, olha as coordenadas do vetor $v^\ell = A^\ell(v)$ e toma só a parte fracionária desses valores. Ou seja, se $v^\ell = (x_\ell, y_\ell)$ você olha o vetor $u^\ell = (\{x_\ell\}, \{y_\ell\})$. Por exemplo, se $x_\ell = 37.8999999$ então $\{x_\ell\} = 0.8999999$. Em particular, as entradas de u^ℓ são números entre 0 e 1 também. Tente plotar a lista de vetores u^ℓ , com $\ell = 0, \dots, n$. Você consegue detectar algum padrão nessa sequência? Faz diferença o ponto inicial v ?

Exercício 2. Calcule os autovalores e os autovetores da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

Escolha um vetor $v = (x, y) \in (0, 1) \times (0, 1)$ (ou seja, as entradas do vetor são números positivos menores do que 1, como 0.5634) aleatoriamente. Aplique a matriz sucessivamente muitas vezes, obtendo os vetores

$$v, A(v), A^2(v), A^3(v), \dots, A^\ell(v), \dots, A^n(v).$$

Você escolhe o valor de n , pode ser 98 por exemplo. Para cada $\ell < n$, olha as coordenadas do vetor $v^\ell = A^\ell(v)$ e toma só a parte fracionária desses valores. Ou seja, se $v^\ell = (x_\ell, y_\ell)$ você olha o vetor $u^\ell = (\{x_\ell\}, \{y_\ell\})$. Por exemplo, se $x_\ell = 37.8999999$ então $\{x_\ell\} = 0.8999999$. Em particular, as entradas de u^ℓ são números entre 0 e 1 também. Tente plotar a lista de vetores u^ℓ , com $\ell = 0, \dots, n$. Você consegue detectar algum padrão nessa sequência? Você consegue ver alguma diferença com o exercício precedente?

Exercício 3 (Calculando o PageRank de um Grafo). O PageRank de um grafo G de n vértices é um vetor $v \in \mathbb{R}^n$ cuja entrada v_ℓ reflete a “importância” do vértice ℓ dentro da estrutura de links do grafo. A ideia é que um vértice de importância alta é muito citado por outros vértices de importância também altinha, de forma que se a gente colocar alguém para “surfear aleatoriamente” pelas ligações do grafo, como a gente faz navegando pela internet clicando em links que conectam uma página a outra, a chance de cair num vértice é tão alta quanto for a sua importância. O PageRank foi inventado pelos criadores do Google, Lawrence Page e Sergey Brin e está na base do mecanismo de busca. Para calcular o PageRank, a gente deve olhar

para cada vértice j do grafo o grau de saída dele: ou seja, o número d_j de vértices que são apontados pelo vértice j . Formamos assim uma matriz $B = [\beta_{ij}]_{n \times n}$ tal que $\beta_{ij} = 1/d_j$ se $j \rightarrow i$ e $\beta_{ij} = 0$ caso contrário. Considere também a matriz $C = [c_{ij}]_{n \times n}$ onde $c_{ij} = 1/n$ para todo i, j . O **PageRank** do grafo G é o único vetor $v \in \mathbb{R}^n$ cujas entradas somam 1

$$(1) \quad \sum_{\ell=1}^n v_{\ell} = 1,$$

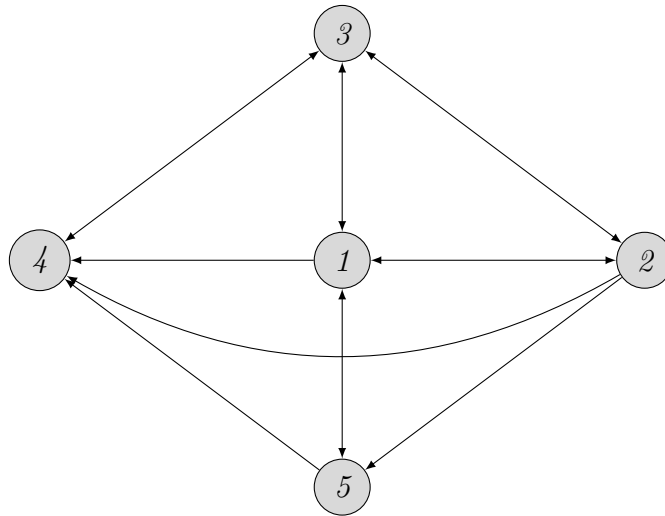
e que satisfaz

$$(2) \quad A(v) = v,$$

onde A é a matriz

$$A = 0.85B + 0.15C.$$

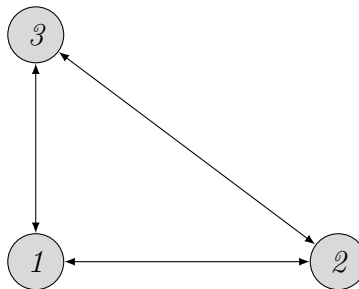
Considere o grafo G a seguir Calcule o PageRank de G por dois métodos diferentes: primeiro



resolva o sistema linear formado pelas equação vetorial (2) e pela equação numérica (1). Depois, utilize o **método da potência**: aplique A sucessivamente ao vetor $u = (1/5, \dots, 1/5) \in \mathbb{R}^5$ e verifique numericamente que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} A^n(u) = v.$$

Repita o mesmo exercício para o grafo



Exercício 4. Calcule o determinante da matriz

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 2 & 3 & 1 & 1 & 4 \\ 3 & 2 & 4 & 1 & 4 \\ 2 & 1 & 2 & 2 & 2 \\ 3 & 3 & 1 & 3 & 4 \end{bmatrix}$$